

13722 - Produção Sustentável e Sucessão Familiar nas Unidades de Produção Agrícola

Sustainable Production and Family Succession in Agricultural Production Units

SOLDÁ, Carla Cristina¹; BORTOLINI, Antônio Sebastião², WESCHENFELDER, Cláudio Junior³.

Cooperativa de Produtos da Agricultura Familiar e Economia Solidária-Cooperflor, carlasolda@yahoo.com.br; Cooperativa de Produtos da Agricultura Familiar e Economia Solidária-Cooperflor, antoniosbgs@hotmail.com; Cooperativa de Produtos da Agricultura Familiar e Economia Solidária-Cooperflor, claudiojuniorgs@gmail.com.

Resumo: A construção de instrumentos que fortaleçam a renda familiar e promovam a permanência dos agricultores e seus filhos nas áreas agrícolas da Região do Extremo Oeste de Santa Catarina, mais especificadamente nos municípios de Guarujá do Sul, Palma Sola e Dionísio Cerqueira, vem sendo discutida e complementada com projetos que auxiliam no desenvolvimento das propriedades agrícolas. O presente projeto foi desenvolvido com agricultores da Cooperativa de Produtos da Agricultura Familiar e Economia Solidária-Cooperflor, no período de Janeiro de 2011 à Dezembro de 2012. Com objetivo de "Possibilitar geração de renda garantindo a sustentabilidade alimentar, econômica, ambiental e social das famílias de agricultores cooperadas da Cooperflor". Neste contexto, o projeto proporcionou desenvolvimento social e econômico de acordo com as questões ambientais, além do aprendizado, da interação e troca de experiências entre as famílias.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Cooperativismo; Agricultura Familiar.

Abstract: The construction of instruments that strengthen the family income and promote the permanence of farmers and their children in agricultural areas of the Far West Region of Santa Catarina, more specifically in the municipalities of Guarujá do Sul, Palma Sola and Dionísio Cerqueira, has been discussed and complemented with projects that assist in the development of farms. This project was developed with farmers Cooperative Agriculture Products Family and Solidarity Economy-Cooperflor, the period January 2011 to December 2012. Aiming to "Enable income generation ensuring food sustainability, economic, environmental and social development of families of farmers cooperative Cooperflor". In this context, the project provided social and economic development in accordance with environmental issues, beyond learning, interaction and exchange of experiences among families.

Keywords: Sustainability; Cooperatives; Family Farming.

Contexto

A Cooperativa de Produtos da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Guarujá do Sul e Região - Cooperflor foi fundada em 30 de Outubro de 2008, no município de Guarujá do Sul-SC, com 28 famílias agricultoras dispostas a ingressar no quadro social da cooperativa como sócias, atualmente o quadro social encontra-se com 158 famílias associadas. Com este intuito, se buscou demandas que atuassem na construção de instrumentos de fortalecimento das condições de renda e de trabalhos coletivos das famílias cooperadas.

No edital de seleção pública de projetos sociais da Petrobras, do ano de 2010, o Projeto "Produção Sustentável e Sucessão Familiar nas Unidades de Produção Agrícola", da Cooperflor, foi escolhido entre mais de 4000 projetos, valorizando duas linhas programáticas: "Geração de Trabalho e Renda" e "Educação para Qualificação

Profissional”. Com a finalidade de apoiar as ações desenvolvidas pela Cooperflor, com os cooperados da entidade e suas famílias.

As principais ações do projeto eram: a implantação de 15 (quinze) sistemas de pastoreio racional em propriedades referências; realização de 24 (vinte e quatro) cursos sobre manejo de pastagens perenes, manejo e higiene na produção de leite; Visitas técnicas às unidades de produção familiar pelos profissionais contratados; Organização de 01 (um) grupo de teatro com os jovens sócios da Cooperflor; Realização da I Feira Regional de saberes e sabores da agricultura familiar; Realização de 01 (um) Seminário Regional sobre produção de alimento com preservação ambiental e geração de renda; Realização de 01 (um) curso com 10 (dez) etapas destinado ao público jovem, abordando, entre outros, os seguintes temas: Formação Profissional, Cidadania e Motivação.

O projeto teve como Objetivo Geral “Possibilitar geração de renda garantindo a sustentabilidade alimentar, econômica, ambiental e social das famílias de agricultores cooperadas da Cooperflor”. E objetivos específicos alicerçados na melhoria da qualidade e quantidade da produção de leite; diversificação da produção familiar; resgate cultural; preservação do meio ambiente e formação técnica (profissionalização) e cidadã para jovens.

Com as ações previstas que contemplam os diferentes objetivos específicos durante o período de Janeiro de 2011 à Dezembro de 2012, buscou-se atingir os seguintes resultados: Diminuição dos custos de produção; Recuperação do solo; A unidade de produção familiar como referência para visita de outros agricultores; Permanência dos jovens na unidade de produção familiar; Aumento da renda dos agricultores; Capacitação de 260 agricultores e jovens; Pastagens perenes implantadas, 0,5/ha por unidade familiares sócios da Cooperflor; Melhoria da qualidade do leite; Divulgação dos produtos; Divulgação da parceria: Petrobras - Cooperflor; Intercâmbio de conhecimento, aproximação entre campo-cidade; Despertar nos cooperados a importância da produção de seu próprio alimento; Demonstração técnica da viabilidade de geração de renda em harmonia com o meio ambiente; Participação de lideranças políticas regionais; Envolvimento dos participantes na elaboração de políticas públicas voltadas preservação do meio ambiente; entre outras.

Descrição da Experiência

Diante das adversidades, principalmente econômicas, o projeto se propôs a enfrentar e apresentar alternativas, prioritariamente, ao êxodo rural, que continua crescente na região Extremo Oeste de Santa Catarina. O projeto abrangiu três municípios da microrregião: Guarujá do Sul, Palma Sola e Dionísio Cerqueira. Foram atendidas 110 (cento e dez) famílias cooperadas, sendo 54 (cinquenta e quatro) jovens, 186 (cento e oitenta e seis) adultos e 29 (vinte e nove) idosos, totalizando 269 (duzentos e sessenta e nove) pessoas envolvidas diretamente no desenvolvimento das atividades previstas no projeto.

Parte-se do princípio de que as pessoas possuem muita sabedoria, e compreende-se que o papel da Cooperativa é promover espaços de intercâmbios/troca de informações e para produção de conhecimento coletivo e ações planejadas para mudança da realidade onde se vive.

Trabalhou-se com técnicas que possibilitaram a integração entre todos os participantes, levando em conta principalmente a valorização do conhecimento prático dos envolvidos, proporcionando uma experiência de diálogo de saberes. No geral, baseou-se na teoria de Paulo Freire, onde deve existir uma “troca” recíproca de conhecimento entre os indivíduos. “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 1996, p. 25). Deve-se respeitar e aproveitar os saberes dos educandos discutindo a realidade concreta que deverá ser associada aos diferentes temas do projeto. A extensão não é uma forma de estender aos agricultores familiares, como recipientes passivos, o conhecimento e os métodos. As pessoas não devem ser tratadas como objetos, devendo-se buscar revelar-lhes o significado das relações homem-mundo (FREIRE, 1985).



Imagem 01: Assembleia com os associados da Cooperflor.

Nas atividades previstas no projeto foram capacitados agricultores familiares associados da Cooperflor, especialmente jovens, para produção de leite a base de pasto, no sistema de Pastoreio Racional *Voisin*. O pastoreio racional consiste em respeitar as exigências dos animais e do pasto, considerando as condições do solo, clima, altitude, latitude e longitude (VOISIN, 1974). O Pastoreio Racional Voisin (PRV) através da máxima captação da energia solar permite produzir leite à base de pasto de forma eficiente, com balanço de energia positivo, melhorando a fertilidade do solo e protegendo o ambiente. O PRV é um “...sistema de manejo das pastagens que se baseia na intervenção humana, nos processos da vida dos pastos e da vida do ambiente, a começar pela vida do solo e o desenvolvimento da sua biocenose” (PINHEIRO MACHADO, 2010, p. 39). Esta intervenção busca contribuir para a melhora do crescimento das pastagens e da colheita de pasto pelo animal. Como ação prática, foram implementados 15(quinze) sistemas de pastoreio racional *Voisin* que se encontram em processo avançado. Para isto contou-se com experiência acumulada nessa técnica, a Empresa Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina-Epagri, que acompanhou e auxiliou no desenvolvimento das atividades. Com essa ação teve-se como meta a diminuição dos custos de produção, a recuperação do solo, melhoria do o bem estar dos animais produtivos, aumento do lucro dos agricultores e a permanência dos jovens na unidade de produção.

Visando a conservação e o manejo correto do solo das propriedades foi implantado sistemas de pastagens perenes na proporção de 0,5/ha por unidade familiar dos sócios da COOPERFLOR. Foram capacitados 240 agricultores e jovens, realizando

30 (trinta) cursos sobre manejo de pastagens perenes para produção de leite, e manejo e higiene na produção de leite.

Durante todo o período de implementação do projeto, foram realizadas 652 visitas técnicas às unidades de produção familiar. Os profissionais contratados para a área técnica auxiliaram na melhoria no sistema produtivo, orientando também na implementação de mudanças necessárias na propriedade para adequação nas normas de qualidades vigentes (instrução normativa nº 51 de 18/09/2002- do Ministério da Agricultura – estabelece padrões mínimos para comercialização de leite).

Com o projeto foi promovido o resgate cultural com as famílias cooperadas, foi organizado um grupo de teatro com os jovens sócios da COOPERFLOR, encenando peças teatrais voltadas para o resgate das tradições da região. Apresentando também para a comunidade, a importância do apoio da Petrobras na preservação do meio ambiente e no fortalecimento da agricultura familiar. As peças foram apresentadas em roteiros pelos centros comunitários, escolas e em eventos locais e regionais.



Imagem 02: Grupo de Teatro.

Para difundir a alimentação saudável com base na agricultura orgânica, foi realizado a I Feira Regional de saberes e sabores da agricultura familiar, com 7 mil participantes, que proporcionaram o respaldo e o reconhecimento do projeto como referência no debate do desenvolvimento sustentável na região e na implementação de tecnologias eficientes, respeitando a natureza, as questões sociais, e garantindo a viabilidade econômica das pequenas unidades produtivas. Participaram lideranças políticas regionais e envolvidos os participantes na elaboração de políticas públicas voltadas preservação do meio ambiente. Um dos objetivos da feira foi mostrar os alimentos produzidos nas unidades envolvidas no projeto. Além disso, também Foi realizado, o I Seminário Regional sobre a Produção de Alimentos, Geração de Renda e Preservação Ambiental, com 400 participantes.

Para a qualificação técnica e humana dos jovens envolvidos no projeto, foram realizados cursos de formação específicos. Ao todo aconteceram 10 (dez) etapas abordando os seguintes temas: Histórico da agricultura; Revolução Verde; Realidade Agrícola do Oeste Catarinense, Produção vegetal de base ecológica; Produção

animal de base ecológica; Educação e juventude do campo; Políticas públicas voltadas a juventude do campo; Agroecologia; Cooperativismo e economia solidária; Ciclo de debates para intervenções qualificadas em diferentes espaços político-administrativos. O curso capacitou 126 (cento e vinte e seis) jovens para intervenção nos diferentes espaços sociais e políticos, conscientizando para a organização dos agricultores na busca de seus direitos e formando jovens com discernimento para análise e tomada de decisões no que diz respeito à geração de renda e questões sociais.

Foram efetuadas avaliações periódicas que permitiram a efetivação de análises acerca da execução do projeto e da própria realidade.

Resultados

Todas as atividades desenvolvidas pela Cooperflor, com auxílio do Programa Desenvolvimento e Cidadania da Petrobras, proporcionou uma melhoria significativa na capacidade intelectual e educacional dos agricultores e agricultoras envolvidos através dos cursos, palestras, troca de experiências e principalmente pelo trabalho realizado em cada propriedade. Além da melhoria da renda familiar, que acaba por proporcionar uma maior qualidade de vida das famílias. Assim avaliou-se que o projeto impulsionou as famílias associadas à Cooperflor.

Com a percepção de dar continuidade as ações desenvolvidas, foi encaminhado um novo projeto no edital 2012 do programa Desenvolvimento e Cidadania da Petrobras. E mais uma vez a Cooperflor foi contemplada com um novo projeto que intitula-se “Alimentando a Vida no Campo”. Dessa forma, reconhece-se que o sucesso deste trabalho só é possível, pela ação em rede, somando parceiros, tais como: Universidades; Institutos Federais; Empresa Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina-Epagri; e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guarujá do Sul, entre outras, além da determinação dos agricultores associados.

Agradecimentos



Bibliografia

- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação**. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 93 p.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática docente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. 165 p.
- PINHEIRO MACHADO, L. C. **Pastoreio racional voisin**: tecnologia agroecológica para o 3º milênio. 2 ed. São Paulo, Ed. Expressão Popular, 2010. 376 p.
- VOISIN, A. **Produtividade do Pasto**. Tradução de Norma Barcellos Pinheiro Machado e Revisão de Luiz Carlos Pinheiro Machado. São Paulo, Ed. Mestre Jou, 1974. 517 p.